

IMAGENS DA MEMÓRIA DO ESPORTE PELOTENSE. Michele B. Figueiredo, Luiz C. Rigo, Viviane T. Silveira, Eliane R. Pardo, Aline N. da Cunha, Fernando J. Gutiérrez, Lúcio K. Canabarro, Michele S. Nogueira. (Dept^o. Ginástica e Saúde, ESEF/UFPel)

Este estudo caracteriza-se enquanto uma pesquisa situada no campo da historiografia do Esporte Moderno. Ao tomar como recorte temporal os anos 50, visamos pontuar e analisar algumas singularidades, as "modalidades" esportivas que se destacaram e produziram certo impacto cultural na cidade de Pelotas-RS. Pela maneira com a qual nos propomos a tratar a temporalidade, sem recorrer à cronologias, a memória visual em sua dimensão complexa, pragmática e multifacetada, com seus tensionamentos característicos, constituiu-se no principal eixo teórico-metodológico para o estudo. A referência empírica principal, constitui-se de alguns exemplares da Revista dos Esportes, periódico esportivo local que esteve em circulação durante os anos de 1948 à 1958, período que alcançou uma tiragem superior a 100 exemplares. Pela análises preliminares que fizemos das revistas pesquisadas é possível, nesse primeiro momento, destacar que nos anos 50 o Esporte Moderno ocupava num lugar de destaque na cidade, envolvendo mulheres, homens e crianças, de várias idades e de distintas classes sociais. Um indicativo da importância e do significado atribuído ao esporte na época pela cidade, pode ser percebido pela diversidade de modalidades que fomentava a cultura pelotense, entre outras sobressaem nas revistas: o Futebol, o Futebol de Salão (Futsal), o Basquete, os esportes aquáticos (Natação, Remo) e o Turf. Além desse leque de modalidades esportivas é interessante também destacar a presença da mulher pelotense, já implicada nesse "ethos esportivo" cultuado pela cidade. PIBIC/CNPq